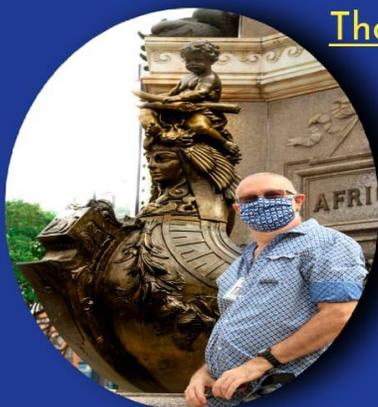


Oficina Virtual

Elaboração de Projetos para
captação de recursos sociais



Thomaz Décio Abdalla Siqueira

Prof°. Titular Classe E- Pós doutor
em Psicologia Social e
Trabalho USP. Doutor em Psicologia
Clínica (USP), Mestre em Psicologia
Social (Okayama University-Japão).
Presidente da Comissão Própria de
Avaliação - CPA da Universidade
Federal do Amazonas - UFAM

Data: 30/05/2021

17h - Manaus/18h - Brasília

Duração: 1h:30min.

Google meet

Link será enviado
15min antes

Inscrições Abertas
Direito a certificado



Transmitido
@mestrecristiano38

ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS

Dr. Thomaz Abdalla FEFF/UFAM
MAO 30/05/2021

TEMA (PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS)

- Assunto abordado pela pesquisa.

A delimitação do tema / problema

- **O que pesquisar? Essa etapa responde a essa questão.**

INTRODUÇÃO AOS CONCEITOS DE PESQUISA

A pesquisa formal é um processo sistemático e racional de investigação. Historicamente, essa atividade organizou-se a partir da curiosidade inerente do ser humano em entender a natureza que o cercava.

Os procedimentos escolhidos pelo pesquisador para conduzir sua investigação científica são o que chamamos de **metodologia científica**. Na prática, aceita-se que são as técnicas que permitirão ao investigador encontrar as respostas aos seus questionamentos, comprovadas cientificamente.

IMPORTANTE

- A metodologia científica, porém, é mais ampla que um conjunto de técnicas. Ela busca orientar o pesquisador a se comunicar adequadamente com o leitor, estruturando seu pensamento de forma coerente, a partir da leitura e interpretação da realidade onde estará inserido o problema (ou hipótese) elaborado por ele. Entretanto, as conclusões advindas de uma investigação científica não são definitivas. A Ciência é dinâmica, o conhecimento científico é falível e certas conclusões podem ser substituídas a partir de novas investigações e novas comprovações.
- O método escolhido pelo pesquisador para elaborar seu projeto de pesquisa e realizar sua investigação vai variar de acordo com a realidade de sua área de conhecimento.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

- Quando um projeto de pesquisa é encaminhado para a análise de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é extremamente importante que a metodologia seja bem avaliada. Embora a avaliação desse órgão seja prioritariamente ética, não se pode conceber uma investigação eticamente correta sem estar atrelada a uma metodologia adequada e cientificamente aceita dentro da área específica da investigação.

CEP & CONEP

- Os CEPs e a Comissão Nacional de Ética na Pesquisa (CONEP) analisam apenas projetos de pesquisa que serão realizados com seres humanos. Cabe a esses órgãos a aprovação do projeto para seu início em território nacional.

ESTRUTURA DE UM PROJETO DE PESQUISA

- A elaboração de um projeto de pesquisa não é uma tarefa simples e exige tempo e dedicação. É através do projeto que o pesquisador sistematiza suas ideias, as fundamenta a partir da realidade do tema, estabelece a relevância e ineditismo das mesmas e justifica, então, a realização da investigação proposta.
- Quando a investigação envolver seres humanos como participantes de pesquisa, a atenção deve ser redobrada, pois algumas exigências legais e éticas precisam ser respeitadas. Essa análise específica cabe aos membros dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs).
- Os itens do projeto variam de acordo com sua natureza e procedimentos metodológicos utilizados, sendo assim, as especificidades da pesquisa podem exigir informações e detalhamentos adicionais.

O TERMO DE CONSENTIMENTO É IMPORTANTE?

- O TCLE é o documento em que deve constar todas as etapas da pesquisa. Nele, deve aparecer a metodologia bem especificada, com os critérios de inclusão e exclusão detalhados, assim como os riscos no teste dessa medicação. O documento é uma das etapas do processo de consentimento.

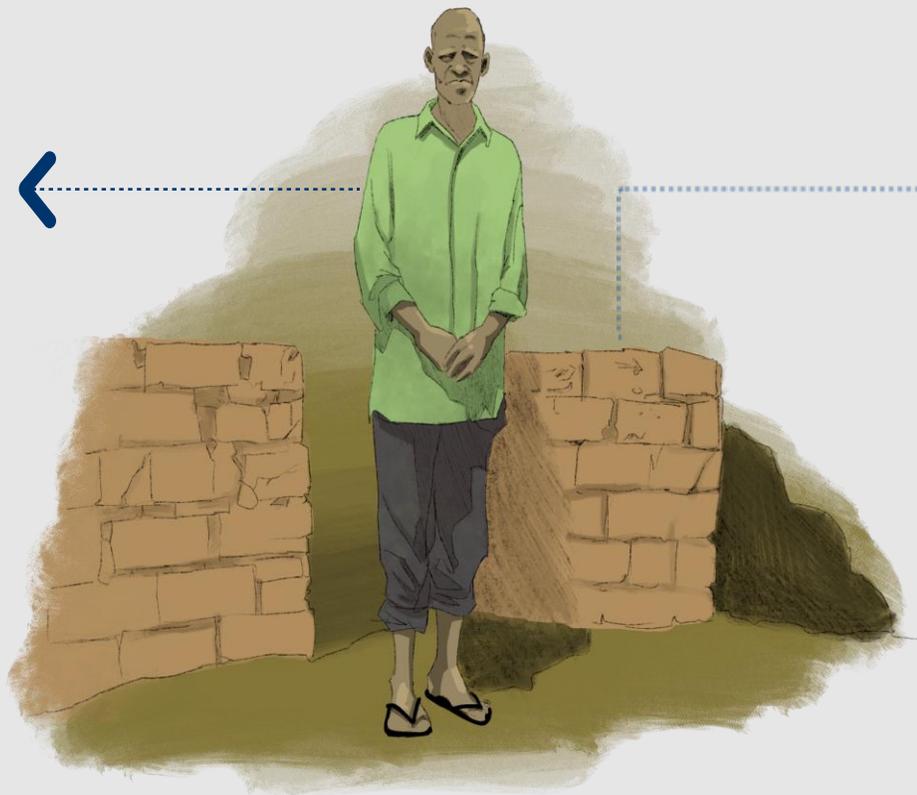
HIPÓTESES DA PESQUISA

- **Como pode ser vista a solução para o problema?**
Nesse momento aponta-se uma solução provisória para o problema.
- Proposição que se admite, independentemente do fato de ser verdadeira ou falsa, como um princípio a partir do qual se pode deduzir um determinado conjunto de consequências; suposição, conjectura.

VULNERABILIDADES

Vulnerabilidade intrínseca

Causada por características internas dos próprios indivíduos, tais como transtornos mentais, deficiência intelectual, doença grave ou extremos de idade (crianças e idosos).



Vulnerabilidade extrínseca

Ocasionada por circunstâncias externas, como falta de poder socioeconômico, falta de escolaridade, pobreza ou carência de recursos. Corriqueiramente, é classificada como vulnerabilidade social e vulneração (ou vulnerabilidade moral).

O que é hipótese

Hipótese é sinônimo de suposição. Neste sentido, Hipótese é uma afirmação categórica (uma suposição), que tente responder ao Problema levantado no tema escolhido para pesquisa. É uma pré-solução para o Problema levantado.

Fonte: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/met05.htm>

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

- A questão de pesquisa é a dúvida ou a incerteza do profissional sobre um determinado tema, isto é, o problema clínico em questão. Na prática, ela está relacionada com a incerteza do profissional quanto ao melhor método de avaliação, diagnóstico ou tratamento de alguma patologia específica.

JUSTIFICATIVA

- **Por que fazer esta pesquisa?**

Fazer a justificativa é dar respostas a essa interrogação.

- Embora os livros-texto sejam essenciais para a construção e o alicerce da base do conhecimento em diversas áreas, eles não são totalmente suficientes para a atualização e o acompanhamento das evidências científicas.
- As evidências são obtidas, comumente, através das bases de dados informatizadas e acessadas via página eletrônica (internet). Algumas delas estão abertas ao público em geral (*open access*) e outras estão restritas somente a assinantes e/ou empresas contratantes.

OBJETIVOS

- **O que se quer com esta pesquisa?**

REFERENCIAL TEÓRICO

- **MELHOR EVIDÊNCIAS CIENTÍFIAS;**
- **FONTES CIENTÍFICAS DE PUBLICAÇÃO;**
- **ANÁLISE CRÍTICA DAS EVIDÊNCIAS;**
- **QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES.**

METODOLOGIA

- É o passo onde se responde às indagações: que procedimentos serão executados? Como serão as técnicas de abordagem do objeto da pesquisa?

MÉTODO

- A FORMA DE APLICAR AS TÉCNICAS.

CRONOGRAMA

- **Em quanto tempo as atividades intermediárias e finais serão concluídas?**

RECURSOS

- **Com quanto será feita a pesquisa?**

METODOLOGIA VERSUS MÉTODO

- **METODOLOGIA** é o caminho que será seguido em toda a execução do projeto, a implementação de planejamento do que precisa ser executado e em que ordem; já o **MÉTODO** é um modo de colocar em prática alguma ação específica, em alguma parte pontual do projeto.

METODOLOGIA VERSUS MÉTODO

- **METODOLOGIA CIENTÍFICA** é o processo, o caminho para se fazer ciência. O **MÉTODO CIENTÍFICO** é o estudo do processo, de como implementar a **Metodologia**.

COMO PESQUISAR?

- **PALAVRAS-CHAVE;**
- **DESCRITORES (MeSH TERMS);**
- **TERMOS.**

BUSCA EM BASE DE DADOS:

- CONTROLADOS: PUBMED/MEDLINE, LILACS, ETC.).
TAMBÉM SÃO CONHECIDOS COMO OS TERMOS MESH (MEDICAL SUBJECT HEADINGS).
- DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) da (BIREME).
- **NÃO CONTROLADOS:** LIVRES (PALAVRAS TEXTUAIS).

UTILIZAÇÃO DO PICO

- Componentes da estratégia PICO (**P** = população; **I** = intervenção; **C** = comparador; **O** = *outcome*).
- A busca da evidência pode ser realizada através da seleção dos termos relacionados a cada um dos componentes da estratégia PICO, ou seja, a escolha dos descritores baseados em cada uma das palavras alocadas dentro de “P”, “I”, “C” e “O”.
- Os descritores científicos são termos e/ou “palavras-chave” importantes sobre algum determinado tema, sendo essencial para a busca e seleção da evidência científica. Esse tema será discutido detalhadamente no próximo módulo, sobre como utilizar os MeSH Terms.

◦

BUSCA SIMPLES

- (PubMed/MEDLINE, EMBASE, Scopus, etc.) realiza somente a busca de termos na língua inglesa.
- Os **Descritores em Ciências da Saúde - DeCS** possuem vocabulário em três idiomas (inglês, português e espanhol).
- **Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS, MEDLINE, etc.).**

REFERÊNCIAS

- BERNARDO, Wanderley Marques; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce; JATENE, Fábio Biscegli. A prática clínica baseada em evidências: parte II - buscando as evidências em fontes de informação. **Revista da Associação Médica Brasileira**, [online], v. 50, n. 1, p. 104-108, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v50n1/a45v50n1.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **O processo de elaboração, validação e implementação das diretrizes clínicas na saúde suplementar no Brasil**. Rio de Janeiro: Agência Nacional de Saúde Suplementar. 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/processo_elaboracao_validacao_suplementar.pdf. Acesso em: 17 mar. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas**: elaboração de diretrizes clínicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/Relatorio_Diretrizes_CP_04_2016.pdf. Acesso em: 17 de mar. 2020.

OBRIGADO

